

● TEATRO

‘Tesouros da Ilha’ com algumas sessões esgotadas

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnnoticias.pt

É com as sessões lotadas para escolas e na expectativa de que o público em geral também afluia em grande número ao Teatro Municipal Baltazar Dias que o GATO - Grupo de Amigos do Teatro estreia hoje a sua maior produção. ‘Tesouros da Ilha’ parte do livro homónimo de Luísa Paolinelli, tem dramaturgia e direcção artística de Duarte Rodrigues. A estreia é às 21 horas, o espectáculo fica em cena até domingo.

Cerca de duas dezenas de pessoas participam no espectáculo, um formato com representação, música e dança. Rita Baptista, Beatriz Abreu, Lúcia Agrela, Sandro Nóbrega, Vasco Rodrigues, Ana Beatriz Vasconcelos, António Garcês, Mariana Rodrigues, Cristiana Nunes, Carlolina Andrade, Madalena Azevedo, João Brás, Alice Pestana, Maria Inês da Silva e Melissa Vieira dão corpo às várias personagens numa história que conta muito sobre a Madeira e que celebra os 600 anos das ilhas. A eles juntam-se bailarinos da escola Artemotion (Catarina Silva, Clara Vieira, Laura Fernandes, Margarida Correia e Matilde Machado), e Edna Freitas como bailarina convidada.

Com ‘Tesouros da Ilha’ “homenageamos aspectos da nossa vida madeirense que, ao longo dos sécu-

los, tornaram a Madeira conhecida pelo mundo, com sabor a açúcar, com a beleza dos bordados, com aromas a vinho e cores, com cheiro a mar e a serra que nos acompanham e formam a nossa identidade colectiva, que ainda andamos a tentar descobrir e a (re)construir”, apresenta Sandro Nóbrega, presidente da Associação GATO. Já o encenador, destaca a riqueza do texto, um autêntico livro de história ou elucidário, “de extrema pesquisa e apto para qualquer consulta sobre a cana-de-açúcar, o vinho e o bordado”, escreveu na nota de divulgação.

A adaptação foi feita a pensar em fazer justiça ao conteúdo, mas tornando o texto mais ligeiro. A história é a de uma família que parte para a descoberta das riquezas da Madeira. A forte componente didáctica deste trabalho é destacada por Sandro Nóbrega, que incentiva depois as famílias a procurarem o livro e fazerem elas próprias esta viagem de descoberta. “Mesmo para os elementos do elenco tem sido um prazer redescobrir e um espanto às vezes quando constatamos o trabalho árduo que foi necessário para pôr de pé a indústria do vinho; o trabalho minucioso, e que envolvia muita gente, do bordado Madeira, não só as bordadeiras, mas os agentes, as picotadeiras, as engomadeiras. Tem sido muito interessante nós próprios em cena redescobrirmos e



O bordado Madeira é um dos tesouros deste espectáculo. FOTO DR

O TRABALHO DO
GATO ESTREIA HOJE.
PARTE DO LIVRO
HOMÓNIMO DE LUÍSA
PAOLINELLI

reaprendermos e revalorizarmos estas funções todas importantes ao longo da nossa história.”

O GATO nasceu de um grupo de amigos, pretende dar palco a uma geração que procura se lançar. Com alguns meses de actividades e algumas actividades feitas, quer continuar a valorizar a cultura, a identidade artística, promovendo a fusão e a articulação entre várias áreas, como o teatro, a música, a dança, a expressão plástica e a literatura.

A dança neste ‘Tesouros da Ilha’ serve para articular as cenas, para dar fluidez ao espectáculo e à história. A música convida a uma viagem pelo repertório tradicional madeirense, pelo cancionero.

Além da sessão desta noite, há sessões para o público em geral na sexta-feira e no sábado às 21 horas e no domingo às 18 horas. Os bilhetes custam 10 euros para o público geral, metade para grupos com sete ou mais elementos, maiores de 65 anos, estudantes (mediante a apresentação de cartão) e membros de associações e grupos de teatro.